CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

24ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 20 DE AGOSTO DE 1 990

PRESIDENTES: ANDRÉ LUÍS GAVIOLI RODRIGUES e
OLÍVIO TURATTO

SECRETÁRIOS: GEORGE ANTONIO NOGUEIRA e
LUIZ KUNITA

No dia e no horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Afrânio Carlos Napolitano, André Luís Gavioli Rodrigues, Andreliano Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal de Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 17 (dezessete) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou... abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Em discussão, inicialmente, a Ata da 22ª Sessão Ordinária, realizada em 06 de agosto de 1 990. Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos.

À vista do acima, exposto, o Sr. Presidente declarou... aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 22ª Sessão Ordinária.

O Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Lei nº 93/90, solicitando autorização para... alienar os direitos decorrentes da linha telefônica 61-0155, mantidos com a TELESP, em favor da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Projeto de Lei nº 94/90, dando ao próprio municipal localizado na confluencia das ruas Prefeito Salviano Pereira de Andrade, José Lourenço, Projeta e André Luiz de "PRAÇA BENTO SERAPIÃO DAVIS".

OBSERVAÇÕES:

1. Os Projetos de Lei de números 93/90 e 94/90, acima... enunciados, foram considerados objetos de deliberação e;

2. que, em consequência, o Sr. Presidente os encaminhou às Comissões Permanentes.

O Sr. Secretário, em prosseguindo na leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal:

Of. nº 499/90, encaminhando cópia da Lei Municipal de nº 2.554/90.

Of. nº 503/90, encaminhando uma via do Balancete Analítico da Prefeitura Municipal de Garça, referente ao mês de julho de... 1 990.

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Ofício da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Região de Garça, solicitando apoio deste Legislativo ao contido nos Projetos de Lei de números 47 e 49, que tramitam na esfera federal.

Ofício do Comando de Policiamento Florestal e de.....

Mananciais, informando dos objetivos principais da referida Corporação e convidando a Presidência para uma reunião, em data a ser agendada. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício da Associação das Faculdades Municipais do Estado de São Paulo, comunicando a composição da sua diretoria. - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Tupã, encaminhando o inteiro teor do Requerimento nº 146/90, solicitando das autoridades federais a realização de estudos e tomadas de providências objetivas objetivando a instituição de um instrumento legal que possa exercer, sem ferir os preceitos constitucionais, um certo controle nas programações de TVs, visando coibir os excessos atuaulmente verificados com referência a cenas de sexo e outras que apresentam comportamentos incompatíveis com os conceitos de normalidade aceitos pela maioria da população brasileira. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofícios dos Deputados Osvaldo Sbeghen, Paulo Osório, Sylvio Martini e Adilson Monteiro Alves, de congratulações ao Município de Garça pelo transcurso de mais um Aniversárioa de sua Emancipação Político-Administrativa, transcorrido a 05 de maio último. - - - - -

Convite do Serviço Social da Indústria - SESI, para solenidade de proclamação do Operário Brasil/90, fase sub-regional, que será eleito no próximo dia 21.08.90, em Marília. - - - - - - - - - - -

Convite da AMCOP - Associação dos Municípios do Centro-Oeste Paulista, para reunião a ser realizada em 25 de agosto próximo na cidade de Gália. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício da Secretaria de Energia e Saneamento do Governo do Estado de São Paulo, em atenção ao Requerimento nº 66/90. - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convi - o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - - - - - -

Requerimento nº 165/90, de autoria do Vereador André... Luís Gavioli Rodrigues, solicitando à Empresa de Transportes "TURISMAR" a adoção da providências no sentido de se estabelecer horário direto de ônibus entre Garça e Marília, com partida desta cidade,... diariamente, às 6 horas. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento nº 166/90, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, solicitando à direção do Departamento de Estradas de Rodagem - DER, informações a respeito da competência na cobrança da taxa de embarque em terminais rodoviários municipais. - - - - - - - - - -

Requerimento nº 167/90, de autoria do Vereador André... Luís Gavioli Rodrigues, inserindo em Ata voto de congratulações e... aplausos ao Sr. Wladimir Antiqueira, que nesta data tomou posse no cargo de diretor executivo do SAAE. - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento nº 168/90, de autoria do Vereador George Antonio Nogueira, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos pelo transcurso, nesta data, do "DIA DO MAÇON". - - - - - - - - - - -

Requerimento nº 169/90, de autoria do Vereador José Alcides Faneco, solicitando à direção da Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano - C.D.H.U., informações sobre a forma como serão cobradas as prestações acumuladas do conjunto habitacional "JARDIM DOS EUCALIPTOS". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento nº 170/90, de autoria do Vereador José Alcides Faneco, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que determine a entrega aos mutuários do "JARDIM DOS EUCALIPTOS" uma cópia do contrato de aquisição da casa, bem como de outras informações correlatas. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Indicação nº 120/90, de autoria do Vereador Afrânio Carlos Napolitano, sugerindo no sentido de que se promova uma melhor... utilização do terreno baldio, que segundo consta, pertence ao......-

Município, localizado na Rua Cel. Joaquim Piza, esquina com a Rua José Lourenço, na Vila Mariana. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Indicação nº 121/90, de autoria do Vereador George Antonio Nogueira, sugerindo no sentido de que se tome medidas necessárias visando proceder, o mais rápido possível, a reparos nas ruas do "Jardim Paulista", notadamente a Rua Jaime Pimentel, que se encontram... bastante danificadas após as últimas chuvas. - - - - - - - - - - - - -

OBSERVAÇÕES: - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

1. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos de número 165/90 ao de número 170/90 à Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, dada a solicitação de urgência contida... nos mesmos e; - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

2. O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de números 120/90 e 121/90 serão encaminhadas à Chefia do EXECUTIVO MUNICIPAL, nos termos regimentais. - - - - - - - - - - - - -

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, a seguir, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE e no... GRANDE EXPEDIENTE, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador George Antonio Nogueira. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador George Antonio Nogueira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Afrânio Carlos Napolitano, André Luís Gavioli Rodrigues, Andrelino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 17 (dezessete) dos Senhores Edis. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou... reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - - - - - -

ITEM I - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 83/90, do Sr. Prefeito Municipal, abrindo crédito especial no valor de Cr$ 400.000,00 para serviço de terraplanagem, para a construção 50 unidades habitacionais. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador George Antonio Nogueira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 83/90 e seus anexos em discussão global. - - - - - - - - - - - - - - - -

O Verereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a... tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O Prejto de Lei nº 83/90, do Sr. Prefeito Municipal, pretende que se abra um crédito no valor de Cr$ 400.000,00 para terraplenagem da área destinada à construção de casas, para abrigar o pessoal que reside na favela da "Fepasa". Na útima Sessão, esse Projeto não estava na Pauta, mas a nossa imprensa marrom, caracterizada pelo jornal "Folha de Garça", noticiou a matéria como se a Casa o tivesse discutido e votado, como se a Câmara... fosse responsável pelo atraso dessa obra. Foi dito, na última Sessão, que a Câmara aprovara, no exercício passado, um crédito especial da ordem de Cr$ 500.000,00, através do qual o Sr. Prefeito Municipal se propunha a construir essas casas para o pessoal da "Fepasa". E, se o Prefeito não construiu as casas, a responsabilidade é única e......

exclusivamente do Executivo. O Projeto, solicitando crédito, ora em discussão, deu entrada na Casa no início deste mês. As Comissões Permanentes prontamente se manifestaram. E, hoje, o Projeto está aí, para, para ser discutido e votado, e, pelo Parecer das Comissões, ele será fatalmente aprovado pelo Plenário, mas o Sr. Prefeito negou à Casa as informações necessárias, para que pudéssemos saber extamente o que S. Exa. vai fazer em termos de movimentação de terra. E repito o que disse na última Sessão: não existe um projeto técnico; não se sabe qual é a extensão de corte e de aterro; não se sabe a que título essa empresa estatal vai realizar o serviço. Mas não é por ser estatal que essa empresa merece, simplesmente por esse fato de ser estatal, a credibilidade, porque ela oferece um preço, esse é melhor preço, é a melhor condição para a realização da obra. O fato de ser uma empresa oficial não exime o Sr. Prefeito da obrigação ética e moral de realizar uma licitação, para se saber da lisura do procedimento, para se saber qual é, na realidade, o custo dessa movimentação de terra. Temos, sim, a consciência de que é preciso atender esse problema social, de que é preciso resolver o problema dos favelados, de que o Sr. Prefeito tem o compromisso assumido na sua campanha política de construir essas casa, não lá no fundo do Jardim São Lucas, mas ali na entrada da cidade, no antigo leito da Fepasa. Mas essa promessa demagógica, ele não vai cumprir, poque pretende fazer uma entrada fazer uma entrada bonita na entrada de Garça. No aspecto urbanístico, entendo que o Sr. Prefeito até que tem razão. E nós o aplaudimos por isso, porque não usamos esta tribuna, jamais, para fazer demagogia. Nós não estamos aqui para enganar ninguém. Mas também não aceitamos ataque de jornal, que tem único e excelusivamente intesse de desgaso Legislativo. E, por fim, entendo que o Projeto de Lei, em discussão, merece, certamente, o acolhimento da Casa, pois a função social que objetiva a ser atingido, tem o mérito que não pode passar despercebido e merece o voto favorável da Casa. Pela aprovação, é o meu voto antecipado da tribuna". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Diogo Sebastião de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "No que cabe à Comissão de Finanças, quanto ao mérito do Projeto, nós evidentemente, demos um Parecer favorável à sua aprovação, porque não somos contrários às casas populares nenhuma. Para registrar o contrário do que diz aqueles que querem obscurecer o trabalho deste Legislativo, em dizendo da determinada demora, atrapalhando a execução de obras, eu quero informar que nós cumprimos o nosso mister dentro de dois dias de prazo. Isso é apenas para registrar, desta tribuna, que não existe morosidade... por falta de vontade e muito menos por ideologia. Entendemos até que na visita do Sr. Prefeito a esta Casa, na sua explanação quanto à... forma de prestação de serviço, que seria feita pela "CODASP", que é uma empresa do Governo do Estado de São Paulo, achamos que até houve uma boa vontade por parte do Sr. Prefeito e um cuidado no uso do... dinheiro público nessa questão. E registramos essa nossa impressão dentro do Parecer. Porém, colocamos também uma ressalva, que se enventualmente, amanhã ou depois, por uma alegação qualquer que seja, aparecer uma empresa particular para se prestar esse serviço, nós seremos obrigados a pedir maiores esclarecimentos". - - - - - - - - - - - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, aparteando: "Lembro ao orador que, se uma empresa particular for realizar esse serviço, é preciso que se faça a licitação. E, com a "CODASP", a Prefeitura está dispensada de fazer a licitação". - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Diogo Sebastião de Oliveira, prosseguindo: "Muito bem. Então, está conforme o nosso raciocínio". - - - - - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Quero iniciar o meu pronunciamento da mesma maneira como a encerrei na semana passada. O Projeto merece

a aprovação, sim. É preciso lembrar que há 60 ou 70 dias, o Sr. Prefeito solicitou Cr$ 500.000,00 para realizar essa mesma obra. E não a realizou. E 70 dias depois, o Sr. Prefeito pede mais Cr$ 400.000,00 e quer que seja aprovado de noite para o dia, numa Sessão Extraordinária, no último dia de recesso, numa sexta-feira. E nós não queríamos rejeitar o Projeto. E, para não rejeitar esse Projeto, tinhamos que protelá-lo, para Sessão Ordinária, porque, dessa maneira, propiciaria as Comissões analisá-lo, sem atropelos. Por isso, o nosso não comparecimento àquela Sessão Extraordinária, de sexta-feira. Aí, começo a refletir, pois, havia a importância de Cr$ 500.000,00 aprovados para a mesma finalidade. Então, queria saber qual a razão desses Cr$.......500.000,00 não terem sido suficientes. Então, pretende-se, agora, fazer esse serviço, de terraplanagem, através de uma empresa estatal. Tudo bem. Agora, a Comissão precisa saber qual o volume de terra a ser removido; qual a área que se pretende ser terraplanada. Outro detalhe: a empresa, que assumiu com a Prefeitura o encargo da obra, não passou por uma licitação pública, pois é uma empresa estatal. Será, então, foram buscar uma empresa estatal para fugir da licitação?" - - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, aparteando: "Essas mesmas questões que o nobre Vereador está colocando foram levantadas durante a recente visita do Sr. Prefeito à Câmara Municipal. Realmente, S. Exa. naquela oportunidade, não pode precisar a quantidade de terra a ser removida. Mas ele colocou os dados de maneira clara, dizendo, em síntese, que, dentro daquilo que era previsto pelo Departamento de Obras era mais viável fazer pela "CODASP". E o nobre Vereador não estava presente naquela oportunidade". - - - - - - - - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Não estava presente, nobre aparteante, por dois motivos: primeiro, não sou obrigado a ver a cara do Prefeito; segundo, não sou obrigado a comparecer numa reunião com o Prefeito". - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Antonio Alexandre Marques, aparteando: "Quanto a isso existe um bilhete no processo, segundo o qual o engenheiro da Prefeitura diz que o engenheiro do Estado afirmou que seria mais barato o serviço a ser realizado pela empresa estatal do que por uma empresa privada". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Exatamente, nobre aparteante. E o que mais me intrigava é que é um simples bilhete dentro do Projeto e que se desse Parecer baseado naquele bilhete. Ora, o que é isso? Agora, não é preciso que o Sr. Prefeito...venha aqui. Basta mandar as coisas com seriedade. Mas, enfim, o Projeto deve ser aprovado; tramitou normalmente; sem pressão e sem pressa".

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Estamos discutindo um Projeto... que se refere à terraplenagem para a construção de casas populares. É bom lembrar que o problema de habitação, em Garça, é sério. Não... existe planejamento de quaisquer espécies. Mas tudo bem. Mas problemas existem. Especificamente, em questões de habitação existem em Garça, carência de mais ou menos, 2.000 unidades habitacionais. E o programa SEAC, que foi assinado pelo ex-Prefeito Júlio Marcondes de Moura, visa, realmente, atender as pessoas carentes. E, naquela época... funcionou, mais ou menos, assim: houve um repasse de verba da União, que sobrou, que não foi gasto, chamada de "Fundo Perdido"; esse .... dinheiro veio para a Prefeitura Municipal, para que fossem construidas essas casas populares; então, com esse dinheiro deveria se comprar material de construção e dotar uma área de infra-estrutura para se construir essas casas populares; e os próprios mutuários, os próprios interessados em morar nessas casas, deveriam construir suas moradias; e, infelizmente, isso acabou não acontecendo; o atual Prefeito não cumpriu o programa como havia sido assinado; ele resolveu fazer as casas por própria conta; construir as casas com o pessoal da -

própria Prefeitura; isso encareceu a construção das casas; e o Prefeito acabou por pedir, tempos atrás, autorização, através de um Projeto de Lei, para diminuir o número de casas a serem construidas, porque ele achava inviável construir aquele número de casas programado". - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, aparteando:" O Prefeito que V. Exa. se refere, que é o atual, na ocasião era o Vice-Prefeito e Diretor de Administração; então, ele começou as casas na administração do Prefeito que havia assinado o convênio". - - - - - -

O Vereador Rodrigo de Funchal Barros, prosseguindo:"Muito bem. Ele sabia, então, como o convênio deveria ser executado, realmente. Agora, restam essas poucas unidades, que devem servir aos moradores da Fepasa. E é triste saber que ele, o Prefeito, teve autonomia para poder mudar a forma de execução desse projeto, e, infelizmente, isso não deu muito certo, se atrasou e se jogou a culpa desse insucesso na Câmara Municipal. Isso foi uma injustiça. A Câmara Municipal... sempre se fez presente para votar todos os Projetos que, realmente, eram de interesse público. Então, esse pessoal está morando numa favela; e o Sr. Prefeito se comprometeu a resolver esse problema. E, para finalizar, é preciso que o líder do Sr. Prefeito na Câmara, Vereador Andrelino Alves de Souza, se manifeste ou busque um entendimento com o Sr. Prefeito e nos traga um prazo, pelo qual nós vamos honrar o compromisso assumido pelo ex-Prefeito de construir e entregar essas casas". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Afrânio Carlos Napolitano, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte:"O nobre Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros falou do prazo de entregas daquelas casas. E o Vereador George Antonio Nogueira, como representante da Rádio Centro-Oeste, se comprometeu com o pessoal da favela, dizendo que amanhã vai ter uma resposta a respeito desse prazo. Então, amanhã deveremos ter uma definição a respeito dessa questão. Ainda, com relação com que falou o orador que me antecedeu nesta tribuna, Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, eu, na última Sessão, encaminhei ao Gabinete da Presidência da República do Brasil e à Secretaria do Tesouro Nacional um Requerimento solicitando informações em torno dessas casas populares, do progrma SEAC. E na oportunidade, solicitei o número de casas a serem construidas, o prazo de entrega das mesmas, etc. Mas acho que não deve ter nada de errado, porque, numa das cláusulas do contrato com a SEAC, rezq que, se, por acaso, a Prefeitura não utilizar adequadamente essas verbas ou não cumprir o prazo de entrega dessas casas, uma das punições seriam a retenção do "Fundo de Participação dos Municípios". E, pelo... que me consta isso aí não está acontecendo". - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, aparteando:"Para que a gente não crucifique a administração local, sem fundamento, esclareço V. Exa. que o dinheiro que veio da Presidência da República não deve para comprar nem os tijolos para fazer uma unidade habitacional". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Afrânio Carlos Napolitano, prosseguindo:"Exatamente. E, apesar da já referida diminuição das casas, foi aprovado um crédito de Cr$ 500.000,00, que, na época, era suficiente para fazer todas essas casas. Então, é necessário que se tome medidas urgentes com relação à construção dessas casas. E, conforme o pedido desse pessoal da favela, solicito aos nobres Vereadores Andrelino Alves de Souza e Gilberto Garcia, pessoas mais ligadas ao Sr. Prefeito, que... agilize a tomada de providências, visando a construção dessas casas".

O Vereador George Antonio Nogueira, aparteando:"Tomei... ciência, através da Presidência da Mesa, que o Sr. Prefeito já viajou, hoje a tarde, ou vai viajar nesta madrugada. Então, fico para oportunidade devida manter contato com o Sr. Prefeito, para tratar de assuntos relacionados à construção dessas casas". - - - - - - - - - - -

O Vereador Afrânio Carlos Nascimento, prosseguindo:"...

O Vereador Afrânio Carlos Napolitano, prosseguindo: "Então, fica colocado ao pessoal da Fepasa que o Sr. Prefeito pode ter viajado, E, se for o caso, é preciso que se aguarde essa oportunidade, para que o Sr. Prefeito possa nos informar acerca do prazo relativo à construção dessas casas. E, com relação a forma de se construir essas casas, fui informado que os citados favelados se prontificam a construir essas casas, pelo sistema de mutirão, porque são eles os próprios interessados".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de... Lei nº 83/90, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 83/90.

ITEM II - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 85/90, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito no valor de Cr$ 2.500.000,00, a fim de suplementar dotação do orçamento vigente. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS.

O Vereador George Antonio Nogueira, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador George Antonio Nogueira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 85/90 e seus anexos em discussão global.

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Nós vamos discutir o Projeto, porque não é crível que nós utilizemos 40 minutos para discutir um crédito de Cr$ 400.000,00, para a construção de casas populares, e se passe em brancas nuvens um crédito de Cr$ 2,500.000,00, destinado a gasto do Gabinete do Sr. Prefeito Municipal. E a imprensa jamais se preocupou com esse tipo de assunto. E se preocupou muito em atacar os Vereadores. Não estamos aqui para dizer que é desnecessário o que o Sr. Prefeito está gastando mais ou de menos. Mas é preciso que tenhamos consciência do que acontece na execução do orçamento do Município,... pois que, tirando dados do balancete de julho último, nós temos que, enquanto que o Gabinete do Sr. Prefeito custa, num mês, com pessoal, Cr$ 300.000,00, esta Casa, com seu Corpo Legislativo de 17 Vereadores, custa Cr$ 320.000,00. Quem está jogando dinheiro fora? É o Legislativo? O Projeto, evidentemente, será aprovado, mas eu, pelo mérito da questão, voto contra o crédito pedido pelo Sr. Prefeito".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de... Lei nº 85/90, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 85/90.

ITEM III - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 87/90, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre alteração do perímetro urbano municipal, com anexação de 256,58m2, situados na zona de expansão do Município. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS.

O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Luiz Kunita, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 87/90 e... seus anexos em discussão global.

O Vereador Rodrigo de Funchal Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O Sr. Prefeito Municipal, através

deste Projeto de Lei, está transformando alguns metros quadrados da zona rural em zona urbana, porque existe uma firma que pretende se... instalar, aqui, em Garça, que é uma agência de concessionária de automóveis "FIAT". E nós favoráveis ao Projeto, porque a referida firma comprou esse terreno e pretende anexá-lo à zona urbana; e não vai... custar nada ao Município, se bem que vimos lá as máquinas da Prefeitura fazendo a terraplanagem. E aproveito, então, para trazer ao conhecimento da Casa que nós também tivemos contato com um empresário de Marília, dono da revenda "CHEVROLET", que pretende se instalar aqui. E nós esperamos que o Sr. Prefeito Municipal aja com mesmo critério, para com outras marcas". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de... Lei nº 87/90, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 87/90. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

ITEM IV - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 88/90, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para celebrar convênio com a Secretaria de Promoção Social, visando repasse do valor até Cr$ 2.000.000,00, que se destinará à aquisição de uma ambulância. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Luiz Kunita, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 88/90 e seus anexos em discussão global. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 88/90, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - - - - - - - - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 88/90. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

ITEM V - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 89/90, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a participação do Município na implantação do Programa da Casa de Amparo do Menor. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - -

O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Luiz Kunita, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 89/90 e seus anexos em discussão global. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Antonio Alexandre Marques, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Na Comissão de Finanças, nós tivemos a oportunidade de dar o Parecer neste Projeto, que, no seu mérito, merece a aprovação, na nossa opinião, mas gostaríamos deixar manifestada uma preocupação nossa em relação ao favorecimento que ora se faz. Essa Casa de Amparo ao Menor faz parte de uma das condições que se julgou necessárias quando da realização de várias reuniões sobre segurança, em Garça, patrocinada, inicialmente, pelo Lions Club de Garça, do qual fazemos parte. Essa foi a necessidade maior encontrada por tantos daqueles que participaram das reuniões. A Prefeitura, em boa hora, está, naturalmente, criando condições para construir esse imóvel, para que essa lacuna, no sistema de assistência social da cidade, possa... ser suprida. Agora, nós queríamos fazer o seguinte reparo: é que, quando da discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias, recebemos aqui... uma relação das subvenções que a Prefeitura irá fazer este ano às...

outras entidades e nenhuma delas, se não me falha a memória, com exceção de dois hospitais, foi aquinhoada com verba tão grande como esta. Então, queremos manifestar a nossa esperança de que, uma vez voltando à Prefeitura uma dessas entidades, que, por certo, terão necessidade, durante o ano, possam gozar da mesma benevolência". - - - - - -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, aparteando:"É conveniente a colocação de V. Exa., quanto à lembrança de outras unidades assistenciais, mas, realmente, essa se refere às crianças. E... crianças são futuro. E investir em futuro, de mim para mim, acho que nunca é o bastante". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Antonio Alexandre Marques, prosseguindo:"Exatamente. É por isso que é que dissemos que, no mérito, o Projeto merece a aprovação. Mas lembramos que a APAE também tem crianças, que outras creches têm crianças, que o asilo de velhos tem velhos e que merecem a atenção. Todos merecem a atenção nossa". - - - - - - - - - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, aparteando:"O objetivo da AAGAR - Associação de Amigos de Garça - e dessa Casa do Menor é quase que idêntico, não é?" - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Antonio Alexandre Marques, prosseguindo:"É, - mas a idéia dessa construção surgiu naqueles reuniões sobre segurança, que foram feitas, visando estabelecer um local para se alojar aqueles menores de mais periculosidade". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Andrelino Alves de Souza, aparteando:"Só para colaborar com V. Exa.: a idéia surgiu da necessidade se criar uma casa de custódia para menores, para que os mesmos não fossem colocados com os demais numa cadeia pública". - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Antonio Alexandre Marques, prosseguindo:"Exatamente. E nem mandar para a FEBEM, se V. Exa. me permite acrescentar, nobre aparteante. Então, queremos manifestar isso: somos a favor do - Projeto; somos a favor da verba; apenas esperamos a mesma reciprocidade para com as outras entidades, quando forem bater as portas da Prefeitura". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte:"Faço minhas as palavras do Vereador que me antecedeu nesta tribuna, Antonio Alexandre Marques, postulando do Poder Executivo um igual tratamento para as outras entidades assistenciais da cidade, que já foram discriminadas na peça orçamentária, com subvenções bem inferiores com que foi aquinhoada a AAGAR,... realmente, merece esse tratamento, mas que haja equanimidade, que haja um tratamento mais igual entre todas as entidades assistenciais de Garça. E especificamente, com relação a esse Projeto, venho à tribuna para levantar o problema da sua ilegalidade. A Câmara de Garça vai aprovar, hoje, um Projeto ilegal, mais uma vez, com o meu voto favorável, como votei favoravelmente num Projeto inconstitucional e que mereceu uma grande manchete do jornal "Folha de Garça". Hoje, vamos aprovar um Projeto ilegal, porque o Sr. Prefeito se propõe a fazer um empréstimo sem dizer por qual rubrica orçamentária irá suportar essa... despesa. E precisaria abrir um crédito, para poder, então, empenhar a despesa respectiva e transferir o recurso para a entidade. Notem bem, senhores, que não estou me referindo ao mérito da questão. Estou me atendo à legalidade de matéria. Esse convênio deveria ser feito entre o Estado, o Município e a AAGAR. O Município recebendo o recurso e repassando-o para a entidade. E, quando atrasasse, o Município empenharia e faria a entrega do numerário. E, de modo contrário, esse Projeto vai constar só no papel e o Sr. Prefeito não terá como cumpri-lo".

O Vereador José Alcides Faneco, aparteando:"O Sr. Prefeito está fazendo justiça com isso. Agora, seria isso uma demagogia barata, da parte dele? Ele está, com isso, em cima de um Projeto ilegal. E ele está fazendo justiça. Méritos a ele. Agora, estaria ele fazendo demagogia barata, como assim ele a colocou". - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, prosseguindo: - "O raciocínio de V. Exa., nobre aparteante, é perfeitamente lógico, - porque o Sr. Prefeito não não tem condições legais para empenhar despesa, de antender o Presidente da entidade. Ele está fazendo demagogia, embora a proposta seja justa". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Antonio Alexandre Marques, aparteando: "Nós - levantemos essa possibilidade ao Sr. Amâncio, funcionário da Prefeitura, que nos disse isso não daria por conta de verba orçamentária, - mas que sdria lançado como "valores a receber". Seria apenas adiantamento, que logo seria devolvido. E estranhei. E disse a S. Sa. dessa minha estranheza". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, prosseguindo: "- Se a Prefeitura de Garça, nobre aparteante, puder lançar mão desse - tipo de expediente, será a falência das finanças públicas, porque não haverá meio de se fiscalizar coisíssima nenhuma neste País". - - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, aparteando: "Tenho impressão que o Sr. Prefeito torce pela rejeição do Projeto, hoje, porque, é lógico, ele estaria livre desse compromisso. Mas, muito pelo- contrário, o Projeto vai ser aprovado. Tenho certeza". - - - - - - - - -

O Vereador Antonio Alexandre Marques, aparteando: "No... nosso Parecer a gente comenta isso, que não se fala do limite do empréstimo e por qual rubrica orçamentária será lançado". - - - - - - - - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, aparteando: "Obrigado, pelo aparte. Nós vamos aprovar um Projeto ilegal. S que nós... conhecemos o mérito dessa matéria, pois foi um trabalho público liderado pelo nobre Vereador José Alcides Faneco, com a participação do Lions, do Rotary Clube de Garça, da Loja Maçônica e do Rotary Real, - e que, levado ao Sr. Prefeito Municipal, está consubstanciado nesse- Projeto de Lei, que não é idéia do Executivo, que não nasceu do Executivo, mas que nasceu de um trabalho da comunidade. E que, dessa... forma, deve merecer o nosso apoio total, mas temos dúvidas, quanto - na prática, se o Sr. Prefeito poderá transferir esses recuros a hora que for preciso". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Antonio Alexandre Marques aparteando: "Lembro ao nobre orador que o Sr. Prefeito, embora convidado, nunca compareceu a essas reuniões da comunidade". - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, prosseguindo: - Obrigado, pelo aparte. Se não me engano, o Sr. Prefeito só compare - ceu em uma dessas reuniões. Concito, pois, a todos que votem favoravelmente ao Projeto". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, aos Vereadores Luiz Kunita e George Antonio. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a suspen - são da Sessão, por cinco minutos, que foi rejeitado por maioria de - votos. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, pela ordem, requereu o adiamento da votação do Projeto de Lei nº 89/90, que foi rejeitado por maioria de votos. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra ao Vereador Luiz Kunita, para o encaminhamento da votação do Projeto de Lei- nº 89/90, há pouco submetido em discussão. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, para o encaminhamento de votação do Projeto de Lei nº 89/90, disse, em síntese, o seguinte: "Pretende-se criar uma instituição que vai amparar os menores. A pretensão, em si, é muito boa. No entanto, existe aí um empréstimo que o Executivo faz a uma entidade assistencial. E eu peço a suspensão desta reunião, por cinco minutos, para estudar a possibilidade de se adiar a votação, para que esse Projeto de Lei pudesse - ser consertado tecnicamente, porque, se nós votar um Projeto, .....-

concordando com o se mérito, não vejo razão de não arrumá-lo tecnicamente. E não votar um Projeto ilegal. Acredito eu que essa seria a... forma mais certa". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem ao Vereador Andrelino Alves de Souza. - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Andrelino Alves de Souza, pela ordem, requereu a votação nominal. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Andrelino Alves de Souza, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 89/90 em votação nominal. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Em votação nominal, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 89/90, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de votos. - - - - -

Votaram pela aprovação do Projeto de Lei nº 89/90 os seguintes Vereadores: Afrânio Carlos Napolitano, Andrelino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macolloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Foneco, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olivio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kokudate, totalizando 15 (quinze) votos. - - - - - - - - - -

Votou pela rejeição do Projeto de Lei nº 89/90 o Vereador Luiz Kunita. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 89/90. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

ITEM VI - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 91/90, do Sr. Prefeito Municipal, reajustando os salários do funcionalismo municipal em 20%, a partir de 1/8/90. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - - - - - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador George Antonio Nogueira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 91/90 e seus anexos em discussão global. - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O Sr. Prefeito Municipal, através deste Projeto de Lei, faz uma solicitação no sentido de que se possa dar um reajuste de 20% no salário do funcionalismo público municipal. Se compara os valores salariais daquilo que era e aquilo que é, quando se tirou o piso salarial, deixando tudo na referência 1, ainda existe uma defasagem muito grande, principalmente nos vencimentos daqueles funcionários que estão enquadrados nas referências inferiores. E eu não sei qual o posicionamento que o Sr. Prefeito Municipal vai tomar em cima do abono de Cr$ 3.000,00. Então, vamos aguardar o posicionamento de S. Exa. a respeito disso, do abono". - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Acredito que o Sr. Prefeito Municipal pode conceder esse abono, desde que ele tenha na peça orçamentária verba para isso". - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, prosseguindo: "Aí,... então, então, nobre aparteante, eu questionária o seguinte: o aumento poderia ou deveria ser em torno de 27%, mas o Sr. Prefeito está dando 20%". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, aparteando: "O... funcionário público não está sujeito à CLT. O Sr. Prefeito não tem a obrigatoriedade de cumprir a legislação federal. E entendo mais que o Sr. Prefeito vem fazendo, mensalmente, a correção salarial. Mais ainda: ela só aplica a quem ganha até cinco salários mínimos". - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, prosseguindo: "Que é mais da metade do funcionalismo público municipal, não é, nobre aparteante?" - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Antonio Alexandre Marques, aparteando:"A Medida Provisória nº 199, que cuida do abono, não fala nada a respeito do funcionário público. E, no meu modo de entender, o funcionário público não tem direito a esse abono".

O Vereador George Antonio Nogueira, prosseguindo:"O pessoal da União vai ter direito ao abono".

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, aparteando:"Sugiro a V. Exa. que apresente uma Emenda, incluindo no Projeto esse... abono e votarei pela sua aprovação".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, pela ordem:"Sr. Presidente, eu vou apresentar a Emenda".

O Sr. Presidente:"A Presidência entende que, com a apresentação da Emenda, haverá prejuízo no que diz respeito ao prazo para concessão desse 20% de aumento salarial aos funcionários públicos municipais".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, pela ordem:"Não acredito. Acredito que o Sr. Prefeito poderá analisar, com frieza, essa Emenda. Ea Emenda está apresentada: abono de Cr$ 3.000,00, para os... funcionários municipais que ganham até cinco salários mínimos".

O Vereador George Antonio Nogueira, encerrando:"Muito... obrigado".

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte:"Acho que nós devemos partir para o lado positivo da questão. Se o Sr. Prefeito está pedindo 20% de aumento para o funionalismo público municipal, acho que nós devemos aprovar essa pretensão. De outro lado, acho também que deveria partir um Requerimento ao Sr. Prefeito Municipal, pedindo a S. Exa. a concessão desse abono aos funcionários".

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, aparteando:"Essa é a oportunidade do Sr. Prefeito fazer um aumento escalonado e pagar os funcionários que recebem menos de cinco salários. E esse tipo de aumento escalonado, nós o temos defendido há tempo".

O Vereador Valdemar Zimiani, prosseguindo:"Eu não sou... contra essa concessão do abono, não. Tomara que até fosse de Cr$.... 10.000,00, pois entendo que,um trabalhador bem remunerado, produz.... mais. Agora, sou contra essa Emenda, porque acho que ela não fica certa nesse Projeto de Lei".

O Vereador Gilberto Garcia, aparteando:"Acho que uma Emenda desse tipo, a meu ver, é um absurdo, porque acho que a Casa não é competente para criar despesas".

O Vereador Valdemar Zimiani, prosseguindo:" Obrigado, pelo aparte. Continuo entendendo que devemos apresentar um Requerimento ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando a S. Exa. a concessão desse... abono ao funcionalismo público municipal, ao invés de Emendar esse... Projeto de Lei".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte:"Na realidade, nos levantamos a hipótese de colocação de uma Emenda foi com intuito de chamar a atenção da Casa, chamar a atenção do Sr. Prefeito Municipal, para uma possível concessão de um abono ao funcionalismo público municipal. Mas fui informado, pelo diretor da Casa, que, se essa Emenda for aprovada, o... Projeto deverá ser encaminhado à Comissão de Redação e que, ainda, há a possibilidade do Sr. Prefeito vetá-lo. E, ao depois, a Câmara deverá apreciar esse eventual veto e, etc. De tal forma raciocinei que, com a Emenda aprovada, haverá atraso na formulação do pagamento do salário aos funcionários municipais. Então, para que isso não aconteça, nós podemos chamar a atenção do Sr. Prefeito de uma outra forma, qual seja, através de um Requerimento, solicitando a S. Exa. a concessão desse abono".

O Vereador José Alcides Fabeco, aparteando:"Gostaria

sugerir que nesse Requerimento constasse uma referência ao salário - da assistente social e da psicológa". - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo:"Na realidade, a tentativa nossa é a de chamar a atenção do Sr. Prefeito Municipal para aquele aspecto, a que já me referi. Então, como já afirmei, com a aprovação da Emenda, poderá ocorrer atraso no pagamento - dos salários dos funcinários municipais, prejudicando-os. E isso não queremos aconteça. Queremos, sim, ajudar os funcionários". - - - - -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, aparteando:"Como acredito que a folha de pagamento dos funcionários da Prefeitura já deve estar confeccionada, eu entendo que, se essa Emenda tivesse sido apresentada por V. Exa., não atrasaria esse pagamento aos funcionários. Seria apenas uma maneira de pressionar o Sr. Prefeito Municipal". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo:"Só... - que, nobre aparteante, poderemos ser responsabilizados pelo eventual atraso no pagamento desses salários. Então, nessa disputa, entre o - Legislativo e o Executivo, quem pode sair perdendo é quem não tem nada com isso. Então, para evitar isso, nós faremos um Requerimento, - solicitando ao Sr. Prefeito a concessão desse abono, para os funcionários que ganham até cinco salários mínimos". - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Andrelino Alves de Souza, aparteando:"Eu louvo a atitude de V. Exa., pois evitará um possível atraso no pagamento dos funcionários. E o Sr. Prefeito tem sido muito pontual no pagamento do funcionalismo."- - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo:"Exato, nobre aparteante. Eu vou, então, retirar a minha Emenda". - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, aparteando:"Entendo que os trabalhadores brasileiros, todos, indistintamente, que ganham até cinco salários mínimos, deveriam receber esse abono". - - - - - - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo:"Exato, nobre aparteante. Então, repito, acho que, através de um Requerimento, assinado por todos desta Casa, poderemos solicitar ao Sr. Prefeito Municipal a concessão desse abono. Fica, assim, registrada a nossa posição a respeito desse Projeto de Lei". - - - - - - - - - - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto - de Lei nº 91/90, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 91/90. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

ITEM VII - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto - de Lei nº 92/90, da Mesa da Câmara Municipal, reajustando as referências numéricas dos funcionários da Secretaria da Câmara, em 20%, a - partir de 1/8/90. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E - VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento - verbal formulado pelo Vereador George Antonio Nogueira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº - 92/90 e seus anexos em discussão global. - - - - - - - - - - - - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 92/90, tendo o mesmo - sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - - - - - - - - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 92/90. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

ITEM VIII - Em discussão o PARECER Nº 07/90, ..........-

da Comissão de Redação, oferecendo Redação Final ao Projeto de Lei nº 84/90, dispondo sobre a concessão de gratificação para cargos do Departamento de Saúde Pública da Prefeitura. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS.

Antes, porém, o Sr. Presidente disse:"Solicito ao Sr. Secretário proceder a leitura do inteiro teor do Parecer nº 07/90, da Comissão de redação, em atenção ao disposto no artigo 186 do Regimento Interno".

Procedida a leitura do Parecer, em referência, o Sr. Presidente disse submetê-lo em discussão.

Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação do Parecer nº 07/90, da Comissão de Redação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o PARECER Nº 07/90, da Comissão de Redação, oferecendo Redação Final ao Projeto de Lei nº 84/90, que dispõe sobre a concessão de gratificação para cargos do Departamento de Saúde Pública da Prefeitura.

A seguir, em discussão e votação os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia e que foram lidos pelo Sr. Secretário na oportunidade própria, quais sejam: de número 165/90 ao de número.... 170/90.

A propósito, registros os fatos seguintes:

1. que a solicitação de urgência, inserida em todos os Requerimentos , foi aprovada, em cada oportunidade, unanimemente, sem que houvesse solicitação de palavra qualquer;

2. que, na oportunidade da discussão do mérito dos Requerimentos, não houve solicitação de palavra qualquer;

3. que todos os Requerimentos foram aprovados unanimemente e declarados formalmente como tais pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça.

ITEM IX - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 81/90, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando a reversão de... 600 volumes de livros ao doardo,Sr. Francisco de Souza, por motivo de extinção do Instituto de Ensino Superior de Garça. Parecer da Comissão de Justiça. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.

O Vereador George Antonio Nogueira, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador George Antonio Nogueira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 81/90 e seus anexos em discussão global.

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte:"Nós estamos votando, agora, o... Projeto de Lei que faz as últimas marcas do sonho de uma Faculdade em Garça. E me excluo dessa culpa, porque, na época da votação do Projeto da concessão para um outro grupo, eu alertei a Casa, desta tribuna, que isso não poderia vingar, pois nos parecia mais uma venda da Faculdade, para que esse Faculdade não acontecess em Garça e que viesse acontecer em Marília, na UNIMAR e que já tem um curso de Agronomia funcionando, sem o reconhecimento da Secretaria da Educação e do MEC. E a gente tinha a oportunidade de fazer funcionar a Faculdade e já autorizada, inclusive, no MEC. E, infelizmente, o Prefeito resolveu passar para um grupo, que tinha grande interesse em fazer a coisa funcionar. E, na época, a minha intenção era de emendar o Projeto, dando um prazo para que a Faculdade viesse a funcionar. E, na época, eu propus o prazo de sete meses, para que a Faculdade viesse a funcionar. E, se esse grupo não colocasse a Faculdade em funcionamento, então, a concessão voltaria ao Município. Mas, infelizmente, a Emenda não... foi aprovada. E nós estamos, aqui votando os últimos resquícios de um sonho, que, infelizmente, a gente passa para Marília".

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte:"Sem embargo do idealismo que o nobre Vereador acabou de expor desta tribuna, nós entendemos que, na realidade, o "nada" passou para o "nada", porque a Faculdade foi criada pela Administração passada e existiu naquela placa, num barranco, atrás do Colegio Comercial. E, na realidade, se o Sr. Prefeito fosse aplicar os recursos que o Município dispõe para a educação, canalizando-os para o ensino superior, fatalmente deixaria de cumprir a obrigatoriedade de se aplicar os 25% em ensino pré-escolar e em ensino de 1º grau. Muito bom seria se o Município dispusesse de recurso para... atender, com mais eficiência, o nosso ensino obrigatório de 1º grau".

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, aparteando:"A Faculdade não funcionou por falta de verba, mas havia um processo já julgado no Ministério da Educação, reconhecendo a Faculdade de Garça, coisa que não existe na Faculdade de Marília, que está em funcionamento. Só faltava sala e vontade de trabalhar. É claro que nós, a gente e o Sr. Prefeito, poderíamos ter modificado aquele estatuto ou ter... aberto uma concorrência pública, visando viabilizar o funcionamento dessa Faculdade".

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, prosseguindo:... "Não estou afirmando, aqui, que o nobre colega não tenha razão em... seu raciocínio. Simplesmente, coloco que o Município não tinha condição, realmente, de arcar as despesas que seriam criada com a instalação de uma Faculdade em Garça. Acontece que, até onde sei, as Faculdades de Marília estão autorizadas a funcionar. O reconhecimento do curso corresponderia a uma fase posterior".

O Vereador George Antonio Nogueira, aparteando:"Existe uma Faculdade de Agronomia na cidade de Paraguaçu Paulista, cidade... distante menos de 100 quilômetros de Marília. E existe uma legislação que, segundo me consta, determina não pode existir uma escola, de nível similar, dentro desse limite, isto é, sem que a mesma deve funcionar fora desse limite desse 100 quilômetros. Então, acho que ainda... resta alguma possibilidade de Garça lutar no sentido de instalação... dessa Faculdade".

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, prosseguindo:... "Pois é. Mas, na realidade, o Conselho Federal de Educação autorizou o funcionamento daquela Faculdade, em Marília. O Conselho Federal é competente para autorizar ou não o funcionamento das Faculdades particulares. Assim como, de âmbito federal, é de responsabilidade do Conselho Estadual de Educação, como era o caso de Garça. Mas, especificamente, no assunto que estamos debatendo, que é o da Faculdade de Garça, pelo que sei, o grupo encabeçado pelo Prof. Gonzaga, vem trabalhando e a Faculdade deve se instalar, desde que ele consiga recursos financeiros para que ela venha a funcionar. E eu, como garcense, torço para que isso aconteça".

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, aparteando:"Pela informação do reporter da "Folha de Garça", fiquei sabendo que essa Faculdade recebeu autorização a nível estadual e não a nível federal".

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, prosseguindo:"Perfeitamente. Os órgãos oficiais, como já disse, tem autorização do Conselho Estadual de Educação. Agora, se Marília tem uma autorização estadual, me parece que seria um absurdo, porque a competência é do Conselho Federal de Educação, porque é uma Faculdade particular. E quero esclarecer: é que a Faculdade não foi transferida para um grupo de Marília, mas, sim, ao Prof. Gonzaga; e afiança-lhes que não existe... nenhuma vinculação entre o Prof. Gonzaga e a UNIMAR, no sentido de impedir a criação e funcionamento da Faculdade, em Garça. No mais, no mérito do Projeto, acho que o mesmo deve ser aprovado, mesmo porque o volume, de livros, doado pelo Prof. Francisco de Souza, no meu...

entender, são inúteis para os fins propostos". - - - - - - - - - - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de... Lei nº 81/90, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 81/90. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

ITEM X - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 80/90, do Sr. Prefeito Municipal, alterando o prazo para a... apresentação dos projetos do Código de Obras e do Plano Diretor do Município. Parecer da Comissão de Justiça. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. - -

O Vereador George Antonio Nogueira, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador George Antonio Nogueira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 80/90 e seus anexos em discussão global. - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barris, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O Plano Diretor, quem sabe, é... Projeto mais importante que nós estaremos discutindo e votando em nossa carreira de Vereador, pelo menos nesta legislatura. Então, é preciso que ele seja amplamente discutido, inclusive pela totalidade do... segmento da nossa sociedade. E essa discussão deve se fazer através de um Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano. E nós pretendemos emendar esse Projeto, do Sr. Prefeito, que pede um prazo até novembro deste ano, para que esse prazo seja estendido até o final de fevereiro de 1 991, para que o mesmo seja amplamente discutido". - - - - - -

O Vereador José Alcides Faneco, aparteando: "O Sr. Prefeito está pedindo dilatação desse prazo. E acho também que o prazo sugerido por V. Exa. seria até bom. Só que seria imprescindível que esse prazo seja muito bem utilizado. E o Sr. Prefeito havia marcado com... uma pessoa uma reunião, nesta Casa, para fazer uma exposição dos fatos a toda comunidade. E a pessoa, referida, ficou esperando uma resposta do Sr. Prefeito, que não se dignou a ligar para ele. E essa pessoa me ligou, estranhando esse fato. Então, estou com essa pessoa, em... São Paulo, pronta para vir para cá. Então, é preciso que nós pressionemos para que a coisa, realmente, aconteça". - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, prosseguindo: "Acolhendo a sugestão do nobre aparteante, nós devemos ampliar o sentido, já determinando um prazo e um cronograma de trabalho". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de... Lei nº 80/90, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 80/90. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

ITEM XI - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 86/90, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre alteração do artigo 4º da Lei nº 1.700/78. Pareceres das Comissões Permanentes. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador George Antonio Nogueira, pela ordem, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 86/90 e seus anexos em discussão global. - - - - - - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 86/90, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - - - - - - - - - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou....-

aprovado, por unanimidade de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 86/90. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, em prosseguimentos aos trabalhos, aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - - - - - - - - - -

O Vereador José Alcides Fâneco, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu gostaria de colocar, aqui, uma coisa que, nesta semana, me incomodou um pouco. Quando a gente procura, de todas as formas, querer corrigir alguma coisa, que está errada, encontra barreiras, muitas vezes, intransponíveis. E eu não sei se é por ignorância, não sei se é por maldade. Não sei explicar a razão de tudo isso. Mas um artigo do jornal "Folha de Garça", desta semana, entendo que foi tendencioso. E, quando ele se dirigiu a minha pessoa, foi de uma forma... agressiva. Por quê? E eu não sei a razão disso. Diz o artigo: que eu propus uma Emenda, aqui, pela qual não estava nada sabendo. No entanto, desta tribuna, eu disse o motivo da Emenda e disse que era inconstitucional, mas que ela tinha o intuito de levar ao Sr. Prefeito Municipal uma mensagem da Câmara do que nós pensávamos a respeito daquele fato. E eu, sinceramente, tenho pena de quem escreveu aquele artigo, porque, antes de apresentar a referida Emenda, eu já havia falado com o Sr. Prefeito Municipal, já havia apresentado uma Indicação a ele a respeito daquele assunto, e S. Exa. sempre prometendo tomar providência, relativa ao assunto e nunca o fez. E outra coisa: foi dito também que os Vereadores teriam 20% de aumento em seus salários. Gente, isso aí é tendencioso demais, porque não retra a verdade dos fatos. Então, gostaria que a imprensa se posicionasse melhor. Por fim, gostaria só comunicar que, amanhã, teremos uma entrevista marcada com o Secretário da Cultura do Estado, Sr. Fernando de Moraes, juntamente com o Deputado Sebastião Bognar, para tratarmos do assunto relacionado ao "Cine São Miguel". Para tanto, já fiz contato, hoje a tarde, com o... proprietário do já referido imóvel. Nós estamos, assim, articulando para que a gente possa buscar uma solução para uma casa de cultura... nossa, que está aí desativada". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal de Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A princípio, eu quero parabenizar o nobre Vereador José Alcides Fâneco e desejar boa sorte, no tocante a sua entrevista com o Exmo. Sr. Secretário Estadual da Cultura. Em segundo lugar, gostaria também de trazer, aqui, a minha alegria em saber que a imprensa local está se interessando pelo trabalho da Câmara. Estamos contando com a presença do diretor do jornal "Folha de... Garça". E aqui ele poderá verificar que a Câmara Municipal de Garça é composta de 17 Vereadores. Isto quer dizer que a Câmara é heterogênea. Tem posições diferenciadas na sua grande maioria das vezes. E tenho certeza que ele, diretor do jornal referido, a partir desta data, vai deixar de tratar a Câmara municipal de Garça como se fosse balaio, como se todos os Vereadores tivessem uma posição pessoal iguál, como... foi quando ele tratou da questão do salário dos Vereadores. E V.Exas., nobres Vereadores, sabem do meu posicionamento contrário ao aumento do salário do Vereador e que, tal fato, me custou a liderança do partido, do PMDB. E, hoje, estou sem partido. Então, é preciso que se... saiba que a Câmara Municipal de Garça não é um balaio de Vereadores, pois existem, aqui, 17 pessoas que foram escolhidas no meio de mais 150 personalidades, para representar uma parcela da sociedade, que, em sua grande maioria, também, é diferenciada. A sociedade se faz de diversas formas. A sociedade é heterogênea. E a Câmara, em sendo reflexo disso, também tem cada um dos seus membros com opinião deferenciada". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Não pretendia voltar à tribuna, em...

Explicação Pessoal, mas pelo rumo das coisas, pelo que se falou aqui, vi me na obrigação de retornar a este local, para que fiquem clara - as posições que nós adotamos na Sessão de hoje, com relação à ilegalidade do Projeto da abertura do crédito para a criação da Casa de Custodia de Menores. Nós afrimamos que o Projeto era ilgeal, ao conceder o empréstimo, porque o Municípiio não é parte no convênio. E que fi - bem claro quanto a isso. Essa é a ilegalidade que nós apontamos. Por- isso, voltamos à tribuna para deixar bem clara a nossa posição sobre- aquela questão e, também, para que, amanhã ou depois, não se inverta- o que dissemos, como tem acontecido em outras ocasiões, como no caso- dos subsídios do Vereador, em que o nobre Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros insiste em afrimar que é contra, mas, pelo que sabemos, - todo mês ele recebe, como cada um de nós, esses proventos, emborá seja contra e que eles tenham sidos corrigidos, como permite a lei. E, - por falar nisso, o jornal "Folha de Garça" disse que eu, num Parecer, induzi outros Vereadores a aceitarem alguma coisa. E venho dizer ao - nobre proprietário do jornal que ele, por obséquio, consulte o Processo do Tribunal de Conta do Estado, relativo as contas do Município do exercício de 1 988, pois vai encontrar, na parte que se refere à Câmara Municipal de Garça, a única legislação que trata dos subsídios... dos Vereadores, que continua em vigor. E ela é de 1 976. E jamais... afirmei que o Vereador, em Garça, deveria ganhar 15% do que ganham os Deputados Estaduais ou que o Vereador deveria ganhar equivalente à referência 12. E esta Casa, esta Câmara, não está modificando o comportamento, que vem sendo adotado desde que se criaram esses subsídios, - através de um Ato da Presidência da República". - - - - - - - - - - - -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, pela ordem: "Pelo fato de ser citado pelo nobre Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, em- Explicação Pessoal, quero deixar clara, mais uma vez, a minha posição, de ter sido contrário a toda e qualquer iniciativa de majoração dos - subsídios dos Senhores Vereadores. Mas, felizmente, a Câmara é soberana, e , a maioria, é quem decide. Mas que fique também registrada a - minha posição: que se crie um Fundo Municipal, ou Legislativo, de Astência Social, a ser aberto através dos subsídios de todos os Senhores Vereadores". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Olívio Turatto, no exercício da Presidência: "Respondo ao nobre Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros. Estou de acordo com a sua opinião. Mas, se V. Exa. quiser doar o seu ordenado de Vereador, é só autorizar o nosso diretor para que o mesmo seja encaminhado a uma instituição de caridade". - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna para dizer o seguinte: pela - legislação federal, Garça tem teto de até 15% do que percebem os Deputados Estaduais; traduzindo, Cr$ 80.000,00; e por aquilo que colocamos na Lei Orgânica dos Município, nível 12, Cr$ 37.000,00. Então, o que nós fizemos? Reduzimos o teto. E que esse fato fique bem claro". -

Não tendo havido mais oradores inscrito em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - --

Eu, ________________, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente. - - --

Presidente

Secretário